

# PUC *Uiva*

Mural Semanal da APROPUC  
e AFAPUC - Nº 153 - 28/10/96

## CONTRATO DE TRABALHO **CEPE dará continuidade à discussão**

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da PUC (CEPE) decidiu, na quarta passada, retomar a discussão do contrato de trabalho docente (CT) sob nova perspectiva, depois de ter rejeitado a proposta da Reitoria. A partir daquela reunião, na vontade unânime do Conselho, tanto a proposta da Comissão Intercolégiada do Contrato de Trabalho (CICT) como a proposta da Reitoria deverão compor o pacote de discussão já acumulada sobre o tema. Em consequência dessa decisão, solicitou-se ao CONSUN para que fosse adiada qualquer deliberação formal sobre o contrato de trabalho na reunião desta quarta, dia 30.

Existem discordâncias profundas do CEPE em torno dos princípios apresentados pela proposta da Reitoria. Esta foi a razão principal que provocou a decisão do Conselho de retomar a discussão a partir do que já foi acumulado nos dois anos de debates em torno de um novo contrato de

trabalho docente.

O CEPE se propõe a continuar a discussão do contrato entendendo que esta questão fundamental para as atividades docentes está inserida no processo de elaboração de um planejamento acadêmico estratégico. Por esta razão, projetos como o PAIPUC têm contribuição a dar para o contrato de trabalho docente da universidade.

### **Novo CONTRATO**

No entender de alguns conselheiros, para o contrato de 97, até são possíveis algumas incorporações sem mexer na essência do que é o CT hoje. Segundo o exemplo dado, a bolsa para iniciação científica até poderia ser considerada no contrato do próximo ano. O professor Fernando de Almeida, vice-reitor acadêmico, informou que já tem um levantamento de todos os professores que orientam

a iniciação científica.

Fica a possibilidade de a portaria 65/78 continuar em vigor para efeito da relação trabalhista entre os docentes e a universidade até a aprovação de um novo contrato de trabalho.

Apesar da decisão do CEPE, ficou no ar a expectativa de qual deverá ser o comportamento do CONSUN. Este Conselho, como instância máxima, tem total autonomia para tratar a questão do contrato de trabalho e deliberar sobre o assunto, depois de ouvir as considerações do CECOM, CAF e do próprio CEPE.

No início da reunião do CEPE, a vice-reitoria acadêmica distribuiu um documento abordando alguns pontos da proposta da Reitoria. Perguntado sobre o significado daquele texto, o professor Fernando de Almeida respondeu que "este conjunto de idéias do documento é um reforço da proposta da Reitoria".

## **PROFESSORES**

A APROPUC CONVOCA TODOS PARA ASSISTIR O CONSUN DESTA QUARTA, ÀS 9h, e IMPEDIR O RETROCESSO DAS ATUAIS CONDIÇÕES CONTRATUAIS DOS DOCENTES.

# ROLA NA RAMPA

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA TEM ENCONTRO

Está programado para os dias 7 e 8 de novembro o 5º Encontro de Iniciação Científica da PUC-SP. Neste ano serão apresentados 72 projetos dos bolsistas da CNPq, CEPE, FAPESP e projetos independentes.

A abertura terá uma palestra sobre Bioética e Pesquisa Científica, do professor Volnei Garrafa, da Universidade de Brasília. No dia seguinte, o professor Sérgio Vasconcellos de Luna, do Departamento de Métodos e Técnicas em Psicologia dará uma palestra sobre Apresentação de Projetos e Metodologia Científica.

O aluno bolsista pode escolher a forma de apresentação do seu trabalho, apresentação oral

ou através de painéis. Alguns trabalhos ficarão expostos em forma de pôsteres para chamar a atenção do público sobre os temas que serão apresentados. A exposição acontecerá do dia 4 a 8 de novembro, no 3º andar do Prédio Novo. O comitê de avaliação externa contará com a presença das professoras doutoras Rosa Ester Rossini, Edna Aparecida Moura Aruri, Carolina M. Bori, todas professoras da USP e Déa Ribeiro Fenelon, da PUC. O 5º Encontro de Iniciação Científica pretende chamar a atenção da comunidade puquiã para a importância deste evento. Através de uma pesquisa realizada com 40,9% dos partici-

pantes deste Encontro, foi possível obter alguns dados. 20,5% publicou seu trabalho, sendo 13,2% em forma de artigo e 7,3% em anais. Outros 60,2% apresentou ou irá apresentar sua pesquisa em encontros científicos e 33,8% decidiram pela continuidade dos estudos no mestrado.

A Iniciação Científica pode ser o primeiro passo para o aluno de graduação que tenha interesse em desenvolver um projeto de pesquisa em sua área. E neste contato com a atividade científica o aluno poderá desenvolver um aprendizado concreto de teorias e metodologias sob a orientação de pesquisadores mais experientes.

### Campanha salarial começa nesta semana

Como aconteceu no ano passado, a campanha salarial de professores e funcionários deverá começar mais cedo. É que, pela nova legislação que regula as mensalidades escolares, a PUC terá que apresentar até o próximo dia 20 de novembro os novos valores das mensalidades que serão aplicadas em 1997. A APROPUC e a AFAPUC deverão estar realizando uma primeira reunião com a Reitoria para depois discutir a pauta de reivindicações com professores e funcionários.

### Mais festa

Dando prosseguimento ao programa de festividade dos 50 anos da PUC, elaborado pelos funcionários em conjunto com a VRACOM, estará acontecendo, no próximo dia 31, quinta-feira, às 19h, no TUCA a apresentação da peça *A classe operária sobre ao palco e apresenta 'Os 50 anos em 50 minutos'*, sob a direção de Pablo Moreira e com um grandioso elenco formado exclusivamente por funcionários da PUC. O espetáculo terá ainda a participação do Grupo Brasileirinho, prata da casa que interpreta chorinho com uma qualidade instrumental de fazer inveja a Waldir Azevedo e Jacob do Bandolin. No horário da apresentação o expediente administrativo da universidade será suspenso.

### Encontro de estudantes adido

O I Encontro dos Alunos da Faculdade de Ciências Sociais foi adiado. Segundo avaliação dos organizadores, o encontro não poderia ser realizado no sábado (19/10) por absoluta falta de quórum.

Conclusão: a nova data do encontro será dia 09/11, duas semanas antes das eleições do CACS (19 e 20/11), para que as próprias chapas inscritas participem dos debates.

### Assassinato

O advogado Francisco Gilson Nogueira de Carvalho, 32, formado pela PUC, foi brutalmente assassinado em Macaíba (RN), na madrugada de domingo, dia 20.

Francisco trabalhava no Centro de Direitos Humanos e Memória Popular - CDHMP. Ele estava investigando um suposto grupo de extermínio formado por policiais.

O presidente Fernando Henrique Cardoso pediu para o Ministério da Justiça acompanhar as investigações.

**PUCviva**  
viva  
viva

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Virginia Florenzano e Rita Feital. Colaboraram nesta edição: Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.

# O país das canetadas

*Alice Mesquita*

**A**s mulheres são medrosas. Esta afirmação me saiu assim, sem mais. Fiquei espantada, afinal sou fruto destes tempos de feminismo. Tenho respeito e admiração pela luta das mulheres na conquista por seu espaço de dignidade nas várias sociedades. Sou até atuante. Como, pois, me veio esta afirmação? Medo é um sentimento instintivo, animal, de preservação da vida, que advém em momentos de grande perigo. Portanto, o medo é inerente aos animais, para que seja possível a continuação da espécie. Ainda assim, continuo afirmando que as mulheres são medrosas. Seria um atributo do gênero feminino, maior do que o gênero masculino? Os homens são medrosos? Sim, também são, conheço muitos. Aliás a expressão chula de medo: cagão - é uma expressão masculina, sua tradução para o feminino é posterior e soa pouco natural. Os homens são, porém, muito corajosos. A eles cabe a luta pela sobrevivência da família, do trabalho, da sociedade enquanto organização social. Às mulheres cabe gerar nas entranhas o mistério da perpetuação da espécie, preocupar-se quando a vida está ameaçada. Lembro-me do artigo em que mulheres convocadas para o serviço militar choraram quando tiveram que empunhar o revólver pela primeira vez. Como é pouco natural para as mulheres tirar a vida, elas que dão a vida! Mulheres matam no auge de descontentes hormonais e passionais, não por instinto ou obediência a ordens. Mas, continuo achando que as

mulheres são medrosas. Ou pelo menos, comecei a detectar um insidioso medo que toma conta de mim quando entro em contato com o mundo das notícias. Sem saber porque, reduzi o tempo diante da televisão para me inteirar do que se passa. Percebi o quanto de adrenalina inútil descarregava, o quanto de lágrimas inúteis destilava. O objeto sinistro que capta ondas no éter e através de elétrons brilhantes e dançarinos, despeja na minha frente coisas que meu cérebro traduz como imagens e que sacodem quimicamente o meu corpo. Inúteis emoções e comoções por realidades que não consigo alcançar. Sempre me pergunto se não poderia haver um momento para as boas notícias. Para que pudéssemos destilar serotonina e ficarmos em paz diante do fato de que o projeto humano pode dar certo. Ser um humano, projeto que vem sendo engendrado a milhares de anos, do qual estamos apenas em algum ponto da evolução, pode falhar. Em algum estágio podemos enveredar por uma senda sem caminho de volta, em direção à completa selvageria. Mas, voltando ao medo, que me assola quando começo a espreitar o jornal, pela manhã. Como foi que me lembrei disto? Ah! na caminhada. Estava caminhando no parque quando comecei a prestar atenção na conversa de dois homens que se aproximavam. Um dizia que há mais ou menos quinze anos atrás, quando o Lula começou a aparecer tinha declarado a seus filhos ( os pais

adoram o papel de profetas diante dos filhos): Um dia ainda vamos ter que votar neste cara! Virei-me para trás com um sorriso de solidariedade e aquiescência. Sorriram de volta, cúmplices e continuaram conversando. E acabei votando nele, continuou. Como? disse o outro, eu votei no Collor. Não, eu não, tornou o primeiro, que era profeta, eu já sabia de tudo que ia acontecer. Fiquei até sem trabalhar para ficar vendo a televisão com tudo o que estava acontecendo. Aí senti o medo novamente e tive o insight: o país das canetadas. Tenho medo das canetadas. Aquelas que são engendradas nos intestinos dos ministérios, em secretas reuniões onde se decidem coisas esdrúxulas. Coisas que, quando vêm à luz, sob a égide da reconstrução, trazem a destruição. Ninguém escreveu e vamos esquecer todos os casos de pessoas desesperadas com a ruína de suas vidas e seus projetos, por obra de uma canetada. Se cada cidadão pudesse relatar os fatos de que tem conhecimento, daria, com certeza um livro ilegível pelo seu número de páginas. No entanto, quero conchamar a todos os humanos brasileiros que se recordem e escrevam seus casos. como e quando sua vida mudou com uma canetada. Como é grave este momento em que escolhemos quem empunha a caneta.

---

*Alice Mesquita é aluna de Letras, modalidade Francês*

# Quem tem medo do novo contrato

C

onfusão, muita confusão, e pouco debate propositivo é o que tem ocorrido em relação à nova proposta de contrato de trabalho docente apresentada pela Reitoria. O *PUCviva* tem abordado o assunto nas últimas edições. Alguns equívocos, inverdades e poucas solicitações de esclarecimento têm aparecido.

A proposta apresentada não é subterfúgio para encobrir uma intenção de cortes e enxugamento. Esta Reitoria, no cumprimento das responsabilidades para as quais foi eleita, quando se tornou indispensável a adoção de medidas amargas e impopulares para superar os momentos difíceis, o fez com firmeza e transparência.

Por sempre ter pautado o seu trabalho em conjunto com a Comunidade, a equipe da Reitoria não aceita acusações irresponsáveis como essas. Elas só expressam a posição daqueles que não têm um projeto claro de Universidade para contrapor democraticamente ao apresentado pela Reitoria.

Nunca nos arvoramos a dizer que estamos construindo uma nova PUC sozinhos. Ao contrário. A Comunidade foi chamada a se manifestar sobre esse projeto e o fez majoritariamente quando da última eleição para Reitor, realizada há

pouco menos de cinco meses.

Se alguns dizem desconhecer qual o projeto de Universidade que se está construindo, porque até o presente momento não apresentaram à Comunidade qual a PUC que desejam? Será que é a PUC de triste memória de quatro anos atrás?

A proposta de contrato por dedicação (plena e parcial) procura recuperar e adequar à realidade atual princípios caros à PUC: autonomia, descentralização e consideração das diversidades.

Os fundamentos e conceitos apresentados pela Reitoria como subsídios para a construção da nova sistemática de contrato docente foram elaborados a partir do que vem sendo discutido há mais de dois anos pelos Conselhos Superiores (CAF, CEPE, CECOM e CONSUN) e pela Comissão Intercolegiada (CICT). Torna-se importante salientar que o trabalho apresentado pela Reitoria é fruto da delegação que lhe foi outorgada pelo CEPE e CONSUN.

Trouxemos aqui apenas alguns esclarecimentos. A Reitoria continuará com a firme disposição de ampliar o debate com o objetivo de aprimorar a proposta apresentada.

A REITORIA

O

P

I

N

I

Ã

O

# Pacote de FHC ataca novamente os aposentados

**M**ais uma vez, o governo neoliberal do sr. Fernando Henrique Cardoso ataca os trabalhadores. E, de novo, o alvo principal do "furor pacoteiro" do presidente são os aposentados, ou aqueles em via de se aposentar, principais culpados pelo déficit público que assola o país.

O novo pacote tem, como principal atrativo a extinção do vínculo empregatício do trabalhador tão logo que ele consiga o "benefício" da aposentadoria. Assim, quem entrar com pedido de aposentadoria, a partir de 14 de outubro terá que imediatamente se desvincular do emprego, sem direito aos 40% do FGTS ou aviso-prévio.

Tal situação existiu no Brasil há alguns anos, mas foi revogada por legislações posteriores que atentaram para a injustiça flagrante de suas atribuições. Por esses e outros indícios, a avaliação das entidades classistas, e o Sinpro se inclui entre elas, é que tal item do pacote caia em votação (que deverá ocorrer dentro de, no máximo, dois meses depois de editado o conjunto de medidas) ou não seja reeditado em nova redação do executivo.

Para a APROPUC, torna-se urgente, caso a medida passe a figurar na legislação ordinária, que a PUC ofereça garantias aos seus professores e funcionários, como aconteceu em outras

ocasiões quando uma cláusula do acordo interno garantia ao professor aposentado, caso houvesse disponibilidade de horas em seu departamento, a sua imediata recontração.

Vários professores têm procurado a APROPUC para saber se para eles seria melhor requerer imediatamente o benefício ou esperar um pouco mais. Trata-se de uma decisão complicada pois se a medida corre o risco de não vingar. Por outro lado, outras ameaças

pairam sobre as cabeças dos futuros aposentados como o fim das aposentadorias especiais ou o rebaixamento do teto de benefício para aposentados. Elas podem ser aprovadas através de votação no Congresso (que tem na reeleição um prato cheio para barganhas), ou através de pacotes, uma das formas mais anti-democráticas de governar escolhidas por Fernando Henrique para melhor atingir os objetivos de sua política neoliberal.

## FUNCIONÁRIOS

### Em discussão plano de auxílio à aposentadoria

**A** AFAPUC e a Reitoria devem assinar um acordo que concede benefícios aos funcionários aposentados que manifestarem o desejo de sair da PUC. A partir de agora, os funcionários aposentados, com mais de cinco anos de trabalho na universidade e idade superior a 55 anos, poderão receber um auxílio financeiro em caso de desligamento.

O auxílio será pago por quatro anos e será constituído de um salário mínimo para os aposentados que contarem com cinco anos de casa mais 10% do salário mínimo para cada ano trabalhado, até o limite de quatro salários mínimos. Assim, um funcionário que tiver, por exemplo, 35 anos de trabalho na PUC e

opte por se aposentar deverá receber, além do valor normal da aposentadoria do INSS, mais quatro salários mínimos durante os próximos quatro anos. Numa outra hipótese, um funcionário que tenha dez anos de PUC deverá receber 1,5 salários-mínimos.

O funcionário poderá contar ainda, nos quatro anos que durar o benefício, com o auxílio médico e a apólice de seguro em grupo. O acordo para a rescisão do contrato de trabalho será baseado no princípio do desligamento para a aposentadoria e não incluirá, portanto, o aviso-prévio e a multa de 40% do FGTS. O pagamento de valores rescisórios elevados deverá ser feito parceladamente.

## TESES

**Uma avaliação do financiamento da educação no Estado de São Paulo 1988-1992**, por Renaldo Antonio Gonçalves, mestrado em Economia. Dia 29/10, 14h.

**Um estudo analítico sobre a evolução do perfil do executivo**, por Paulo Cesar Gullani, mestrado em Administração. Dia 30/10, 15h.

**A oferta no Código de Defesa do Consumidor**, por Silvío Luis Ferreira da Rocha, doutorado em Direito. Dia 30/10, 18h30.

**O programa de produção associada de bens e serviços como expressão da política de assistência social em SEBES-São Paulo - 1989-1992**, por Suraia Calixto, mestrado em Serviço Social. Dia 31/10, 10h.

**Qualidade total e qualificação profissional**, por Maria Rita Aprile, mestrado em Educação: Supervisão e Currículo. Dia 31/10, 14h30.

**Transicionalidade e educação: a relação pedagógica como espaço de acontecimento estético**, por Sanny Silva da Rosa, doutorado em Educação. Dia 01/11, 14h.

**Navegando o espaço das contradições: a (re)construção do vínculo trabalho/saúde por trabalhadores da construção civil**, por Amarílis Araújo Pinto, mestrado em Psicologia Social. Dia 01/11, 14h.

**A função social da propriedade urbana**, por Sônia Lefícia de Mello Cardoso, mestrado em Direito. Dia 04/11, 9h.

**Juô Bananére: o abuso em blague**, por Cristina Fonseca Silva Rennó, mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 04/11, 14h.

## SEMINÁRIO

O Núcleo de Estudos sobre Ensino e Questões Metodológicas em Serviço Social, o Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social-PUCSP e o Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia da Educação-PUCSP promovem, nos dias 28 e 29/10, o seminário **Novos Rumos do Ensino Superior**. O evento

abordará quatro temas: **Políticas para o Ensino Superior: balanço e perspectivas**, por Jacques Velloso (UnB); **A Avaliação Institucional no Ensino Superior: auto-avaliação e avaliação externa**, por Maria Laura Barbosa Franco (PUCSP e FCC); **As interfaces do ensino e da Prática no Serviço Social**, por Vicente de Paula Faleiros (UnB) e Najla Jamile de Araújo (S. José dos Campos) e, finalmente, **Informatização e Comunicação no Ensino Superior: novos apoios ao ensino e à pesquisa**, por Carlos Seabra (FIGHT), Fernando M. Fonseca (Cogeae-PUCSP) e Jarbas N. Barato (Senac). Maiores informações e inscrições no Programa de Pós em Serviço Social, pelo telefone 873-3499, ramal 223/ fax: 65-7142, com Carmem. Ou na Presidência da Pós-Graduação, pelo telefone 65-4035/ fax: 871-1416, com Daniela.

## PALESTRA

O Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia estará promovendo nos dias 28, 29 e 30/10 um ciclo de palestras com o professor Dr. Matthias Schirn (Universität München - Alemanha). Dia 28/10, às 16h, Schirn fala **Sobre Algumas Idéias Fundamentais da Filosofia da Linguagem de Gottlob Frege**. No dia 29/10, às 15h, é a vez de **O Princípio do Contexto nas Grundgesetze de Frege** e por último, dia 30/10, às 15h, o professor Matthias Schirn encerra o ciclo com **Hilbert's Finitism and the Notion of Infinity**. Todo o evento será realizado na sala 419 (4.º andar do Prédio Novo).

O Programa de Estudos Pós-Graduados em História convida para a palestra **Os Errantes do Final do Século (Trabalho Rural-Cultural)**, por Maria Aparecida Moraes (UNESP - Araraquara). Dia 31/10, às 9h, sala 407 (4.º andar Prédio Novo).

## CONFERÊNCIA

**Guerra e Revolução na Espanha** é o tema da conferência que será proferida por Enric Mompó Martinez, da Universidade de Barcelona. No dia 30/10, às 9h30, na sala 333,

O Programa de Estudos Pós-Graduados em Administração promove o Ciclo de Conferências **Desafios da Administração para o Século XXI**, de 28 a 31 de outubro. Durante o evento serão abordados os seguintes títulos: **Natureza e Fontes do Conhecimento Administrativo**, por Daniel Augusto Moreira (FEA/USP); **Reengenharia Participativa**, por Antonio Carlos Teixeira Alves (Diretor Superintendente da BRASILATA); **Desafios Gerenciais - O Impacto da Tecnologia da Informação**, por Fernando Curado (Consultor de Empresas); **Globalização e Políticas - Metodologias de Análise**, por Otávio Ianni; **Tendências da Pós-Graduação em Administração**, por Clóvis Machado da Silva (UFPR e CNPq) e Roberto Moreno (PUC/RJ e ANPAD) e **Novas Tendências do Marketing no Contexto da Hiper-Concorrência**, por Fauze Nagib Mattar (FEA/USP). Serão oferecidos certificados para os participantes com 100% de frequência. Maiores informações pelo telefone 262-7682.

## FIQUE LIGADO!!

A data de entrega dos trabalhos que concorrerão no concurso De Olho na PUC foi novamente prorrogada para 18 de novembro. Portanto, ainda resta uma chance, para aqueles que ficaram de fora, de concorrer a duas viagens à Nova York.

## EVENTO

Comemorando a Semana do Livro várias atividades deverão acontecer na PUC. No Espaço Educ estarão à venda livros de Editoras Universitárias e no saguão da Biblioteca Central acontecerá outra feira de livros. A exposição "Oficina Itinerante de Gutemberg: a História do Livro" terá duas sessões para o público no dia 29, às 11h30 e 18h30. Além disso será realizada uma mostra de vídeo com o tema "A Literatura no Cinema".